

Ficha Técnica de Paraobjeto: Funcionalidades Interassistenciais e Contribuição Cognitiva Paratecnológica

Paraobject Technical Record: Interassistential Features and Cognitive Paratechnological Contribution

Ficha Técnica de Paraobjeto: Funcionalidades Interassistenciais y Contribución Cognitiva Paratecnológica

Luciano Regnier¹ Gabriel Chusyd² Elizabeth Pigozzo³ Izoé Daysi Pedroso⁴ Patrícia Siqueira⁵

1. Engenheiro Eletrônico; MBA Gestão Estratégica de Serviços e Pós-Graduação em Gestão de Energias Renováveis. Voluntário Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC) e da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). 2. Administrador de Empresas; Corretor de Imóveis. Voluntário do IIPC e do CEAEC. 3. Professora; Graduada em Artes Plásticas; especialista em Informática na Educação e Gestão Integrada de Processos e Serviços. Voluntária da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) e CEAEC. 4. Arquiteta e Urbanista; Engenheira de Segurança do Trabalho; Mestre em Ciências Ambientais; Voluntária da Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC (ORTHOCOGNITIVUS) e do CEAEC. 5. Técnica em Gastrologia, Confeitaria e Agropecuária; Graduada em Letras. Voluntária do IIPC e da ORTHOCOGNITIVUS. Todos são pesquisadores do Colégio Invisível da Paratecnologia.

gchusyd@gmail.com

Palavras-chave

Autocognição paratecnológica
Campo interassistencial
Instrumento
Para-aparelho
Paraequipamento

Keywords

Instrument
Interassistential field
Paradevice
Paraequipment
Paratechnological self-cognition

Palabras-clave

Autocognición paratecnológica
Campo interassistencial
Instrumento
Para-aparato
Paraequipamiento

Resumo:

O uso pelos amparadores de paratecnologias extrafísicas aos moldes de objetos e / ou equipamentos intrafísicos, aqui recebendo o prefixo para (paraobjetos ou paraequipamentos), comumente parapercebidos em campos e dinâmicas parapsíquicas interassistenciais é foco de estudo do Colégio Invisível da Paratecnologia. Atento à recorrência dos fatos levantados por pesquisadores em ambientes extrafísicos, o artigo expõe proposta verponológica para o desenvolvimento e o aprofundamento pesquisístico em ficha técnica de paraobjeto (FTP) viabilizadora de descrição apurada dos diferentes paraobjetos. Adotou como método a abordagem qualiquantitativa ao utilizar instrumento formal para coleta estruturada de dados subjetivos, aplicada a critérios de seleção sistematizada, e com pesquisa descritiva ao empregar a ficha técnica padronizada em ferramenta funcional pelos autores-pesquisadores. Ao realizar análises envolvendo aspectos interdisciplinares, com base no detalhamento de 11 paraobjetos na FTP, são apresentadas observações da funcionalidade do instrumento para a redução dos *gaps* da compreensão tecnológica multidimensional.

Abstract:

Extraphysical paratechnologies such as objects and / or intraphysical equipment, here receiving the prefix para (paraobjects or paraequipment), used by the helpers and commonly perceived in interassistential fields and parapsychic dynamics, are the focus of study by the *Invisible College of Paratechnology*. Attentive to the recurrence of the facts raised by researchers in extraphysical environments, the article exposes a verponological proposal for the development and deepening of research on a *paraobject technical record* (PTR) enabling an accurate description of different paraobjects. The method adopted was a qualitative and quantitative approach using a formal instrument for the structured collection of subjective data, applied to systematic selection criteria, and a descriptive research using a standardized technical form as a functional tool fill out by the authors-researchers. The analyses involving interdisciplinary aspects, based on details of PTRs of 11 paraobjects, present observations on the instrument's functionality, reducing the gaps of multidimensional technological understanding.

Artigo recebido em: 31.12.2020.

Aprovado para publicação em: 26.04.2021.

Resumen:

El uso por parte de los amparadores de paratecnologías extrafísicas al estilo de objetos y / o equipamientos intrafísicos, aquí recibiendo el prefijo para (paraobjetos o paraequipamientos), comúnmente parapercebidos en campos y dinámicas parapsíquicas interasistenciales es punto central de estudio del *Colegio Invisible de la Paratecnología*. Atento a la recurrencia de los hechos apuntados por investigadores en ambientes extrafísicos, el artículo expone propuesta verponológica para el desenvolvimiento y la profundización investigativa en *ficha técnica de paraobjeto* (FTP) permitiendo la descripción detallada de los diferentes paraobjetos. Se adoptó como método el abordaje cualicuantitativo al utilizar instrumento formal para colecta estructurada de datos subjetivos, aplicado a criterios de selección sistematizada, y con investigación descriptiva al emplear la ficha técnica estandarizada en herramienta funcional por los autores-investigadores. Al realizar análisis envolviendo aspectos interdisciplinarios, con base a la pormenorización de 11 paraobjetos en el FTP, son presentadas observaciones de la funcionalidad del instrumento para la reducción de los *gaps* de comprensión tecnológica multidimensional.

INTRODUÇÃO

Contribuição. Os pesquisadores do *Colégio Invisível da Paratecnologia*, engajados nos estudos inerentes à própria especialidade, desenvolveram e vêm aplicando instrumento de registro técnico de paraobjeto, com características apropriadas à ampliação das variáveis pesquisísticas para os experimentadores ou experienciadores observar, analisar, interpretar, desdobrar e desmistificar equipamentos extrafísicos parapercebidos. Para tal foi criada a *ficha técnica de paraobjeto* (FTP).

Motivação. Em decorrência da constatação quanto à eficácia da *ficha técnica de paraobjeto*, os pesquisadores do referido Colégio consideraram válido compartilhar tal instrumento auxiliar da auto-organização paraperceptiva facilitadora da compreensão dos recursos tecnológicos multidimensionais.

Objetivos. A finalidade deste trabalho é apresentar a *ficha técnica de paraobjeto* e as compreensões paratecnológicas grupais decorrentes da observação, análise, tradução e registro estruturado de parapercepções.

Metodologia. Na pesquisa, adotou-se abordagem quali-quantitativa na utilização do instrumento formal para coleta estruturada de dados subjetivos, aplicada a critérios de seleção sistematizado, com pesquisa descritiva ao empregar a *ficha técnica de paraobjeto*.

Estruturação. O artigo está organizado nas 3 seguintes seções: 1. Conceituações paratecnológicas iniciais. 2. Apresentação da FTP. 3. Ampliação da compreensão com o uso da FTP.

I. CONCEITUAÇÕES PARATECNOLÓGICAS INICIAIS

Paratecnologia. A Paratecnologia segundo Vieira (2003, p. 115), é especialidade aplicada ao estudo paratécnico e paratecnológico da consciência; no contexto do artigo, direciona-se ao aprofundamento do mapeamento, funcionalidade e contribuições de objetos extrafísicos potencializadores da cognição parapsíquica interassistencial.

As **paratecnologias** não são geralmente aplicadas. Funcionam extrafísicamente, mas há impedimento na dimensão intrafísica devido ao nível de ignorância das pessoas. Se as pessoas tivessem mais paracognição, os processos interdimensionais e as paratecnologias seriam mais empregados pelas consciências evoluídas junto às consciências (Vieira, 2019, p. 1.492).

Paraobjeto. O *paraobjeto* é parapeça, paraequipamento, para-aparelho que corresponde a dispositivo, apetrecho, utensílio, ferramenta ou produto extrafísico capaz de realizar funções interativas de complexidade

diversa, em geral destinada a complementar, direcionar, equalizar ou potencializar as energias conscienciais (ECs), atuantes nas interações entre consciências intrafísicas (conscins) e extrafísicas (consciexes), com finalidade de ampliar os recursos interassistenciais.

Modalidade. Os paraobjetos podem ser dispostos pela equipe extrafísica de amparadores em 2 modalidades:

1. **Ambiental:** instalados no para-ambiente.
2. **Individual:** implantado ou sobreposto na conscin assistida.

Paramicrochip. Através da Paratecnologia, o amparo extrafísico sadio é o pré-requisito para a conscin receber a implantação temporária de algum paraparelho extrafísico (paramicrochip, Paratecnologia, Parabiônica), em geral destinado a equalizar, potencializar ou direcionar as energias conscienciais, ampliando os recursos assistenciais. A implantação de chips em seres humanos já está sendo implementada seriamente no universo da Biônica (Ano-base: 2006) (Vieira, 2018, p. 16.653 a 16.656).

Início. Os estudos técnico-científicos de paraobjetos encontram-se em estágio inicial na Ciência Paratecnologia (Data-base: dezembro/2020), evidenciando a necessidade da ampliação das pesquisas embasadas no cabedal de experiências de múltiplos pesquisadores.

II. APRESENTAÇÃO DA FICHA TÉCNICA DE PARAOBJETO (FTP)

Criação. Inicialmente, estruturou-se a FTP com base nas experimentações dos membros do Colégio e as variáveis foram sendo aprimoradas para preencher as lacunas e contemplar as necessidades descritivas.

Ficha. A FTP é a descrição informativa parapercebida e identificada, pela conscin experimentadora ou experienciadora, das características funcionais, usabilidade, condição ou estado de facilidade proporcionada e a abrangência assistencial do para-aparelho.

Sinonímia: 1. Chapa descritiva de paraequipamento. 2. Instrumento para especificação técnica de para-aparelho. 3. Ficha técnica informativa de parapeça.

Antonímia: 1. Chapa descritiva de equipamento intrafísico. 2. Narração perceptiva de paraproduto. 3. Manual de equipamentos eletrônicos e máquinas intrafísicas.

Objetivo. O propósito da FTP é dinamizar a compreensão das autoparapercepções interassistenciais.

Estruturação. A FTP foi desenvolvida pelos pesquisadores do *Colégio Invisível da Paratecnologia* e está estruturada em 10 especialidades conscienciológicas, apresentadas em ordem de ocorrência:

01. **Titulologia.**
02. **Eventologia.**
03. **Fatologia / Parafatologia.**
04. **Paratecnologia.**
05. **Caracterologia.**
06. **Elencologia / Paraelencologia.**
07. **Grafologia.**
08. **Parapercepciologia.**
09. **Estatisticologia.**
10. **Holossomatologia.**

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO DA FTP

Descrição. Com base na pesquisa de Siqueira (2020, p. 282), a FTP foi desenvolvida e ampliada para 10 áreas de estudos conscienciológicos e 59 variáveis pré-fixadas, conforme o formulário apresentado no Anexo I deste artigo. Eis, a título de exemplo, a descrição das variáveis de 1 paraobjeto estudado, apresentadas a seguir, em ordem funcional:

A. Titulologia.

01. **Título:** *Acelerador do Estado Vibracional (EV)*.

B. Eventologia.

02. **Evento:** *Curso Programa de Desenvolvimento do Parapsiquismo (PDP)*.

03. **IC Promotora:** *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*.

04. **Objetivo:** desenvolvimento do parapsiquismo.

05. **Local:** Avenida Rio Branco, 354; sala 809; centro - Florianópolis/SC.

06. **Data:** 15.06.2019.

07. **Hora:** 14h.

08. **Temperatura:** 18°C.

09. **Condição:** aluna.

10. **Atividade:** grupal.

11. **Periodicidade:** eventual.

C. Fatologia / Parafatologia.

12. **Fatos:** participação em campo parapsíquico projetivo, sentado em cadeira, no estado de semidescoincidência.

13. **Parafatos:** alteração da dimener; percepção de paraobjeto por clarividência no decorrer da técnica da MBE; aumento rápido da descoincidência dos veículos de manifestação; comunicação telepática.

14. **Parafenômenos:** sinalética de amparador e de assistência, psicometria, clarividência, telepatia.

15. **Perspectiva de observação:** visão diagonal de baixo para cima.

D. Paratecnologia.

16. **Início da atividade:** *técnica da Mobilização Básica das Energias (MBE); técnica do Estado Vibracional*.

17. **Durante a paravisualização do paraobjeto:** *técnica da clarividência periférica*.

18. **Término do experimento:** *técnica do estado vibracional; técnica da desassim*.

E. Caracterologia.

19. **Tipo:** ambiental.

20. **Especialidade:** Energossomatologia.

21. **Função:** potencializar o estado vibracional.

22. **Aplicação:** ativação do holochakra.

23. **Informação:** acessada por telepatia no decorrer da visualização.

24. **Instalação:** fixação no parateto.

25. **Neossinapses:** aquisição cognitiva sobre estado vibracional de referência.

26. **Objetos físicos de referência:** aparência externa similar à turbina de avião; funcionamento do motor similar a um tipo de “batedeira planetária”.

27. Equivalência:

a. **Bloco fixo com extensões móveis.**

b. **Tamanho:** 150cm de diâmetro aproximadamente.

c. **Inexistência de parafusos.**

d. **Acabamento niquelado.**

e. **Emissão de ondas e faíscas.**

f. **Paraobjeto consistente.**

28. **Movimento:** movimento giratório em alta velocidade sobre dois eixos independentes e simultâneos.

29. **Sonoridade:** sem emissão de sons.

30. **Luminância:** fachos de luz em cores neon, diversificadas.

31. **Olorização:** sem odor.

32. **Acionamento:** aparentemente autônomo.

33. **Tempo de permanência:** aproximadamente 15 minutos ininterruptos.

34. **Alteração de tamanho e forma ao longo do tempo:** inalterado.

35. **Desinstalação:** não percebida.

36. **Representação gráfica¹:** paraobjeto representado nas figuras 1, 2 e 3.

Figura 1: Croqui.



Figura 2: Desenho em 3D.

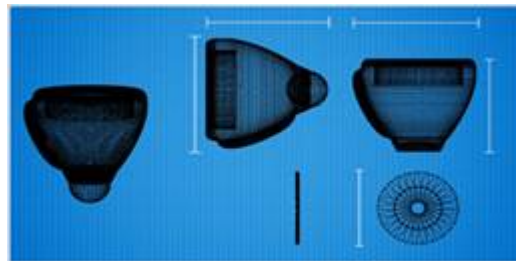


Figura 3: Imagem gráfica.

**F. Elencologia / Paraelencologia:**

37. **Interação entre conscin e consciexes:** comunicação telepática em bloco sobre a finalidade do paraobjeto. Fenômenos de telepatia e clarividência da equipex para entender a didática do passo a passo, dos exercícios a serem realizados.

38. **Padrão das consciexes e conscins assistidas:** não identificado.

39. **Holopensene da equipex de amparadores:** pensenes parapedagógicos.

40. **Holopense dos assistidos:** não observado.
 41. **Paravisual da equipex amparadora:** forma humanoide e semelhante a insetos.
 42. **Paravisual das consciexes assistidas:** não observadas.

G. Parapercepcologia.

43. **Qualidade das energias:** homeostática.
 44. **Padrão do campo:** neuroectoplasma.
 45. **Características das energias:** alta frequência e velocidade forte, lava-jato.
 46. **Dinâmica temporal das energias:** densa e vibrante.
 47. **Distribuição espacial das energias:** distribuição homogênea.
 48. **Aspectos físicos internos do ambiente:** resfriamento.
 49. **Ocorrências externas ao ambiente:** não anotado.
 50. **Parassegurança:** barreira energética e mudança na aparência física da porta, de fixa para basculante.

H. Holossomatologia:

51. **Soma:** não percebido.
 52. **Energossoma:** descoincidência do energossoma, energosfera expandida e incandescente.
 53. **Psicossoma:** limpeza e equilíbrio das emoções.
 54. **Mentalsoma:** desbloqueio cognitivo, clareza mental e ampliação da lucidez.

I. Estatisticologia:

55. **Número de pessoas que viram o paraequipamento:** 2 pessoas.
 56. **Equipamento parapercebido em outros eventos:** não.
 57. **Percepção de variação do equipamento em outros eventos:** sim, em dinâmicas parapsíquicas.
 58. **Relato de observação do mesmo equipamento em situações distintas por outras pessoas:** sim.

J. Grafologia:

59. **Relato.** *No curso Programa de Desenvolvimento do Parapsiquismo (PDP), durante a atividade com manobras energéticas seguida da técnica de clarividência periférica, a visão da dimener ampliou e a parapercepção era de estar em nave exoterrestre com formato ovoide, material metalizado e se mostrou de tamanho desproporcional à sala / laboratório do IIPC. À frente e no teto foram colocados pela equipex de amparadores, paraequipamento com características do motor de eixo em rotação, lembrando uma bateadeira tipo planetária, emitindo luzes aos modos de neon e cores variadas. Mentalmente questionei a função do aparelho. Em resposta telepática, informaram tratar-se de acelerador do EV, potencializando as vibrações do energossoma durante o campo. A atenção voltada ao detalhamento tecnológico e ao mecanismo de funcionamento, por meio da paravisão em zoom, varrendo o eixo central de rotação, associei com características similares ao cotidiano intrafísico, tais como: metal inox, forma de turbina de avião de grande porte e luzes em frequência de ondas diversas, divergentes e variadas, atuando entre elas.*

III. AMPLIAÇÃO DA COMPREENSÃO COM O USO DA FTP

Teática. A ampliação da compreensão dos paraobjetos aconteceu durante o uso e aperfeiçoamento da ficha atendendo o *ciclo estruturação-testagem-aplicação-reestruturação*, no decorrer de 35 encontros virtuais entre maio a dezembro de 2020, conforme os 9 passos a seguir descritos em ordem funcional:

1. **Estruturação.** Proposição de variáveis iniciais com base nos registros de rememoração do experienciador em diferentes contextos, tais como: curso de campo, laboratório, tenepes, projeção e dinâmica parapsíquica.

2. **Dinâmica.** Preenchimento individual de FTP totalizando 11 descrições de paravivências.

3. **Debate.** Cada pesquisador participa como cobaia ao apresentar o próprio paraobjeto ao grupo, a fim de esclarecer e traduzir a experiência.

4. **Detalhismo.** Aplicação da *técnica do detalhismo exaustivo* nos questionamentos à cobaia sobre os dados registrados.

5. **Ajustes.** Inserção, exclusão, revisão, troca de variáveis da ficha conforme as necessidades identificadas nos debates.

6. **Extensão.** Interações complementares via aplicativo *Whatsapp*.

7. **Ampliação.** Desenho, ilustração, imagem, croqui e vídeoanimação como recursos elucidativos complementares.

8. **Interação.** Diálogos e encontros com engenheiros de produção e mecânicos, desenvolvedores de produtos e equipamentos.

9. **Revisão.** Atualização das descrições acompanhando as versões da FTP.

Desdramatização. Os pesquisadores podem obter mais proveito das experiências com paraobjetos por meio de olhar técnico, desassombro paratecnológico, detalhismo paraperceptivo e atenção dividida ao contexto geral.

Expansão. O aprendizado sobre os paraobjetos mediante protocolo de observação da parapercepção, possibilita ampliar o entendimento das ocorrências observadas sob 2 enfoques, o autopesquisístico e o parafenômico:

1. **Autopesquisa:** atenção holossomática quanto à compreensão dos sintomas somáticos; as reações e sustentações bioenergéticas; as emoções sentidas; conhecimento e interpretação dos parafatos tecnológicos.

2. **Parafenômeno:** identificação dos campos interassistenciais, os parâmetros multidimensionais avaliativos, as paratecnologias utilizadas; os parafenômenos associados; o elenco e paraelenco envolvidos; a usabilidade lúcida dos paraobjetos.

Cognição. A descrição orientada diminui os *gaps* perceptivos nos processos interdimensionais e proporciona neossinapses ao ampliar a cognição no aproveitamento das paratecnologias customizadas, conforme estas 8 identificadas pelos autores, relacionadas em ordem alfabética:

1. **Análise interdisciplinar.**

2. **Aquisição de linguagem técnica para descrição de equipamento.**

3. **Associação de ideias parapercebidas com parâmetros intrafísicos.**

4. **Atualização da pesquisa bibliográfica específica.**

5. **Aumento do vocabulário e tradução das percepções em palavras.**

6. **Desenvolvimento das noções de espaço, volume, peso, textura, materiais e acabamento.**

7. **Reconhecimento do objetivo didático do paraequipamento.**

8. **Retilinearidade descritiva.**

Efeitos. Eis 12 efeitos benéficos consequentes do preenchimento dos registros sistematizados na FTP quanto à expansão da compreensão paratecnológica:

01. **Agudização da paraperceptibilidade.**
02. **Aprofundamento teático sobre as tecnologias multidimensionais e convergentes.**
03. **Assunção das responsabilidades assistenciais advindas da percepção do paraobjeto.**
04. **Autocompreensão do paradever no decorrer da descrição da FTP.**
05. **Coautoria com as consciexes amparadoras na descrição do paraequipamento.**
06. **Compreensão da conectividade interdimensional dos assistidos e assistentes.**
07. **Criação de novos parâmetros pesquisísticos.**
08. **Desenvolvimento e retenção mnemônica.**
09. **Foco no conteúdo do fenômeno.**
10. **Identificação, valorização e aplicação das técnicas conscienciológicas associadas.**
11. **Reconhecimento do holopense interassistencial instalado.**
12. **Tradução organizada das informações.**

Abertismo. A predisposição para perceber os paraobjetos utilizados nos laboratórios sem receios ou medos otimizam a eficácia e resultados obtidos.

Fechadismo. O fechadismo em contraponto cria o encapsulamento e a desconexão com as equipexes especializadas, podendo evidenciar as dificuldades provenientes do amorismo tecnológico multidimensional e necessidade de parapercepção ativa.

Funcionalidade. Por hipótese, os paraobjetos são utilizados como artifícios multidimensionais. A *ficha técnica de paraobjeto* possibilita identificar recursos pelos quais os amparadores realizam as interassistências entre conscins e consciexes em diferentes contextos com finalidades específicas, entre elas podem ser citadas as 10 relacionadas a seguir, em ordem alfabética:

01. **Aceleração de recins.**
02. **Aprimoramento parapsíquico.**
03. **Ativação de neoverpons.**
04. **Elucidações tarísticas.**
05. **Encaminhamento de consciexes.**
06. **Harmonização holossomática.**
07. **Informação parapedagógica.**
08. **Inserção de neossinapses.**
09. **Instalação de para-ambiente otimizado.**
10. **Recuperação de cons.**

Tendência. Há propensão crescente de utilização de paratecnologias em paracenários identificados por pesquisadores como forma de interassistência avançada para cada situação de atendimento às conscins e consciexes presentes, possibilitando a formação de neossinapses evolutivas (Círculo Mentalsomático, 2020).

Tríade. O processo de qualificação paratecnológica, além do parapsiquismo, exige entre outros, o desenvolvimento da memória, da intencionalidade e das energias.

Memória. É importante registrar na memória o conteúdo do parafenômeno do ponto de vista do significado para referência a *posteriori*.

Intencionalidade. A intenção benigna para interagir e contribuir com o uso do paraobjeto, promove otimização dos processos interassistenciais e possibilita a reeducação singular das vivências parafenomênicas.

Energia. A otimização e sustentabilidade energética antes, durante e depois da parapercepção pode ser obtida por meio das 7 técnicas relacionadas em ordem alfabética:

1. **Técnica da assimilação das energias conscienciais.**
2. **Técnica da comunicação telepática.**
3. **Técnica da descoincidência física vígil.**
4. **Técnica da respiração rítmica.**
5. **Técnica da retenção mnemônica.**
6. **Técnicas de clarividência.**
7. **Técnica do estado vibracional (EV).**

Continuidade. Sustentar o processo de ampliação cognitiva pela formação de neossinapses multidimensionais depende do exercício contínuo do comportamento assumido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Especialidades. A corresponsabilidade dos diversos pesquisadores no aprimoramento das especialidades interassistenciais de ponta, associado à criação de instrumentos aos moldes da *ficha técnica de paraobjeto* proporciona aprofundamento técnico e qualificação para a descrição das parapercepções.

Interdisciplinaridade. A estrutura interdisciplinar da ficha aumenta a atenção dividida, a cosmovisão do parafenômeno vivenciado e o desenvolvimento da autocognição tecnológica multidimensional.

Grupalidade. O processo de descrição do paraobjeto e aperfeiçoamento da ficha em grupo, trouxe aprendizado e segurança, contextualizando a compreensão parafenomênica e a operacionalidade do paraequipamento.

Aglutinação. O tema paraobjeto e a necessidade de qualificação na tradução das informações descritas na FTP motivaram a inserção de novos membros no *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Flexibilização. Durante o processo de criação e desenvolvimento do instrumento destacou-se a flexibilidade da equipin tanto no acolhimento dos trafores dos novos membros quanto na qualificação da ficha.

Autoparapercepção. A singularidade individual dos membros do colégio, na forma de coletar as parapercepções nas próprias experiências, colaborou com o enriquecimento das múltiplas variáveis estabelecidas no preenchimento da ficha.

Equipin. Concluindo, os pesquisadores do *Colégio Invisível da Paratecnologia*, por meio da repetição em 11 estudos estruturados, identificaram 7 benefícios no exercício descritivo da ficha, a seguir relacionados em ordem alfabética:

1. **Assunção:** intensificação da assunção da realidade tecnológica multidimensional.
2. **Bioenergia:** ampliação das pesquisas bioenergéticas.
3. **Grupalidade:** convívio grupal otimizado para a criação da chapa.
4. **Holomaturescência:** desassombro paratecnológico vivenciado.
5. **Interassistência:** identificação da função interassistencial de vanguarda específica a cada contexto.
6. **Pensene:** reeducação da autopenalidade paratecnológica.
7. **Pesquisa:** parapesquisa questionadora interdisciplinar.

Compreensão. Considerando os resultados das reflexões estimuladas pelas 59 variáveis, distribuídas em 10 disciplinas da FTP, na realização de 11 exercícios debatidos e aprofundados ao longo de 35 encontros, entende-se ser válido o instrumento proposto, como recurso significativo para a qualificação da compreensão dos paraobjetos.

Convite. A atual versão da FTP, constante no Anexo I, poderá ser revista e ampliada. Para tanto os autores convidam outros pesquisadores interessados no tema a colaborarem, utilizando o instrumento para relatar as próprias vivências, compartilharem possíveis implementações e resultados no uso da ficha.

A FICHA TÉCNICA DE PARAOBJETO, AO AMPLIAR A PARAPERCEPÇÃO INTERDISCIPLINAR DA REALIDADE TECNOLÓGICA EXTRAFÍSICA, FAVORECE A COMPREENSÃO INTERASSISTENCIAL DO PARAEQUIPAMENTO ACARRETANDO AUTORRESPONSABILIDADE MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia: Você, leitor ou leitora, disponibiliza-se para descrever o experimento na *ficha técnica de paraobjeto*? Aceita o desafio de tornar-se referência multidimensional no assunto e assumir neopatamar evolutivo?

NOTAS

1. **Ricardo May;** Empresário, colaborador na ilustração gráfica. Voluntário da *Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC (ORTHOCOGNITIVUS)*. Pesquisador do *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Círculo Mentalsomático; Casuística de Paratecnologias: número 455;** Canal YouTube: *Tertuliarium*. País: Brasil. Data: 02.01.2020; Duração: 2:26:41 minutos. Idioma: Português; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Iysttkti6hg&t=72-08s>>. Acesso em: 17.02.2021 às 16h19.

2. **Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Org.; Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma;** revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 153 a 154.

3. **Siqueira, Patrícia; Paratecnologia Interassistencial em Dinâmica Parapsíquica e Curso de Campo;** Resumo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2020; página 282.

4. **Vieira, Waldo; Amparador extrafísico; Paramicrochip; Usabilidade;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 20 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 845 a 849, 16.653 a 16.656; 22.444 a 22.447.

5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 115.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 303 e 1.492.



ANEXO 1

OFICINA COLÉGIO INVISÍVEL DA PARATECNOLOGIA FICHA TÉCNICA DE PARAOBJETO

TITULOLOGIA. Buscar palavras adequadas para representar a forma e a finalidade do paraobjeto parapercebido:

01. **Título:** atribuir nome ao paraobjeto.

EVENTOLOGIA. Registrar as informações do contexto intrafísico, podendo considerar a própria residência, local de trabalho, curso de campo, dinâmica parapsíquica, laboratório, projeção, tenepes, entre outros:

02. **Evento:** nome do evento, local, situação ou circunstância onde o paraobjeto foi percebido.

03. **IC Promotora:** *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) responsável pela promoção do evento, caso exista.

04. **Objetivo:** finalidade a qual o evento se destina.

05. **Local:** endereço e ambiente intrafísico do evento.

06. **Data:** dia da ocorrência da percepção.

07. **Hora:** hora aproximada da ocorrência da percepção.

08. **Temperatura:** ambientação climática do evento registrada em equipamento ou aproximada.

09. **Aspectos físicos internos do ambiente:** umidade, luminosidade, nível de ruído e odores do ambiente.

10. **Aspectos físicos externos do ambiente:** eventos e atividades adjacentes ao local do experimento.

11. **Participante:** condição de autoparticipação (aluno, monitoria, equipe apoio, epicon).

12. **Atividade:** tipo da atividade (grupal ou individual).

13. **Periodicidade:** característica quanto ao evento ser pontual, modular ou constante (único, diário, semanal, mensal ou anual).

FATOLOGIA / PARAFATOLOGIA. Relacionar as ocorrências intra e extrafísicas nas diferentes etapas da atividade:

14. **Fatos:** registros dos acontecimentos intrafísicos.

15. **Parafatos:** resumo das paravivências percebidas.

16. **Parafenômenos:** associação dos parafenômenos durante a vivência.

17. **Sinalética:** registro da sinalética mapeada.

18. **Perspectiva de observação:** ponto de vista de observação do paraequipamento.

PARATECNOLOGIA. Listar as paratécnicas associadas ao experimento:

19. **Início da atividade:** técnica(as) preliminar(es) inicial(is).

20. **Durante a paravisualização do paraobjeto:** técnica(as) empregada(as) no decorrer da parapercepção.

21. **Término da atividade:** técnica(as) utilizada(as) no final da paravivência.

CARACTEROLOGIA. Especificar as características do paraobjeto; estabelecer analogias com aparelhos intrafísicos:

22. **Especialidade:** especialidade conscienciológica.

23. **Função:** funcionalidade percebida.

24. **Informação:** qual(is) a(s) informação(ções) e como foi(ram) acessada(s).

25. **Instalação:** processo de instalação caso tenha sido percebido.

26. **Neossinapses:** aquisição cognitiva, caso tenha ocorrido.

27. **Objetos físicos de referência:** comparativo com equipamentos físicos existentes.

28. **Características físicas:** descrição a partir de parâmetros intrafísicos (noções de grandeza: altura, comprimento, largura, peso, tamanho, volume; composição: material, acabamento, brilho, cor, textura).

29. **Movimento:** tipo de movimentação funcional.
30. **Sonoridade:** emissão ou ausência de ruído.
31. **Luminância:** luminosidade, luzes emitidas ou ausência (forma, cor, intensidade).
32. **Olorização:** exalação ou ausência de odor.
33. **Acionamento:** autônomo ou comandado.
34. **Tempo de permanência:** duração da parapercepção.
35. **Alteração de tamanho e forma ao longo do tempo:** mudança ou ausência da aparência.
36. **Desinstalação:** processo de desinstalação caso tenha sido percebido.
37. **Representação gráfica:** ilustração (desenho, croqui, imagem, projeto).

ELENCOLOGIA / PARAELENCOLOGIA. Caracterizar as conscins e consciexes assistidas e assistentes e o holopense predominante dos grupos envolvidos:

38. **Padrão das conscins assistidas:** características, perfil dos assistidos.
39. **Padrão das consciexes assistidas:** características, perfil dos assistentes.
40. **Paravisual da equipex amparadora:** aparência dos assistentes.
41. **Paravisual das consciexes assistidas:** aparência dos assistidos.
42. **Holopense dos assistidos:** os pensenes predominantes dos assistidos.
43. **Holopense da equipex de amparadores:** os pensenes predominantes dos assistentes.

EXPERIMENTOLOGIA. Apresentar as características energéticas do paramiente:

44. **Qualificação das energias:** grau de disponibilidade e teor bioenergético: homeostático, neutro ou patológico.
45. **Padrão do campo:** mentalsomático, psicossomático, semifísico, entre outros.
46. **Características das energias:** velocidade, frequência, direção, extensão, temperatura, matiz, umidade, intensidade, tipo, entre outras.
47. **Dinâmica temporal das energias:** variações de intensificação, densificação ou sutilização ao longo do campo.
48. **Concentração espacial das energias:** local de poder, pontos entrópicos, chakra natural.
49. **Parassegurança:** blindagem bioenergética: paraobjetos, consciex, entre outros.

HOLOSSOMATOLOGIA. Descrever e identificar as reações holossomáticas:

50. **Soma:** leveza, bem-estar, dor, desconforto, manchas.
51. **Energossoma:** estado vibracional, assim, desassim, ativação de chakra, descoincidência.
52. **Psicossoma:** alegria, euforia, acalmia.
53. **Mentalsoma:** ampliação das ideias, logicidade, neoverpon.

ESTATISTICOLOGIA. Mensurar a ocorrência percebida do paraobjeto:

54. **Número de pessoas que viram o paraequipamento.**
55. **Equipamento parapercebido em outros eventos.**
56. **Variação do equipamento em outros eventos.**
57. **Observação do mesmo equipamento em situações distintas por outras pessoas.**

GRAFOLOGIA. Relatar o experimento:

58. **Projeciografia:** relato fidedigno da ocorrência.
59. **Projeciocrítica:** interpretação da vivência e associações com acontecimentos concomitantes, relacionados.

Experimentador (a):